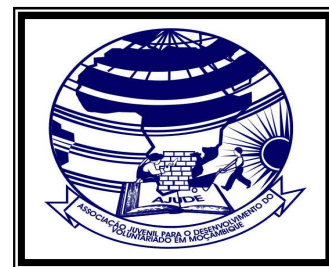




O VOLUNTÁRIO



MENSÁRIO JUVENIL

www.ajude.org.mz

EDITOR: Aunício da Silva – Edição N°05 – Ano II – Periodicidade: Mensal – Nampula, Março/Abril de 2011 DIRECTOR: Zito Siqueira

EDITORIAL

Os ventos de melhorias tendem a revelar-se a cada dia. Há exemplos que nos chegam de vários horizontes relativos a capacidade e a força que os jovens têm para influenciar em mudanças, recorrendo aos gestos pacíficos até os mais brutais.

Cá entre nós a tendência é cada vez maior de os jovens se envolverem na solução dos problemas que enfrentam. Organizados em associações, fóruns e outras formas de concentração colectiva discutem os pressupostos de mudança.

Agora, um dado importante vale ter em conta. A promoção de debates em relação a participação de jovens em fóruns de tomada de decisão e isto está de parabéns o Conselho Nacional da Juventude. Que digam os jovens de Nampula.

Mas, cá mesmo, entre nós, na nossa Amada AJUDE muita coisa está acontecendo. Os processos de selecção dos jovens voluntários para os nossos programas de intercâmbio cultural juvenil internacional estão em curso e muitas outras actividades estão acontecendo com este propósito. O plano estratégico da AJUDE também já começou a ser discutido e por isso, há toda satisfação de sermos nós.....(V)

Para participar do intercâmbio internacional

Processo de recrutamento de jovens em curso em Nampula



O processo de recrutamento de jovens que vão participar dos programas de intercâmbio internacional cultural juvenil levado a cabo pela AJUDE e pela Canada World Youth, CWY, já está em curso,

tanto para o programa entre Moçambique e Canada.

De acordo com Zito Siqueira, coordenador da AJUDE em Nampula, até a primeira quinzena de Abril corrente, tinham sido submetidos a entrevistas um total de cinco jovens, sendo três rapazes e duas raparigas.

Segundo a nossa fonte, para o presente ano, o programa arranca na cidade de Nampula na segunda quinzena de Julho próximo, a ideia que constitui desafio para a agremiação é a equidade de género, ou seja, pelo menos da parte moçambicana espera-se a participação de cinco rapazes e igual número de raparigas.

Para o presidente do CNJ

“A falta de informação e proactividade contribui negativamente para a participação dos jovens nos processos de tomada de decisão” (pag.2)

Todavia, encontra-se já disponível o calendário para o programa do presente ano.

Mais um projecto

Siqueira, avançou uma boa nova. Trata-se de um projecto que está em carteira ligado ao ramo agropecuário no âmbito do fomento do espírito voluntário e a necessidade do uso de recursos locais para o fomento do desenvolvimento local.



O nosso coordenador disse ainda que há ainda uma perspectiva de alargar-se o programa entre a AJUDE o ICYE-Alemanhã que actualmente acontece em Maputo. Neste contexto, estão sendo identificados jovens e respectivos projectos que possam ser implementados entre seis meses a um ano.....(V)

Para mulheres de Angoche e Moma

Associação Nacional de Extensão Rural promove projecto de Geração de Rendimentos

Preocupado com o nível de vulnerabilidade e escassez de meio de produção e de sobrevivência das mulheres, a Associação Nacional de Extensão Rural, AENA, em parceria com a CARE, está levando a cabo um projecto de geração de rendimentos para as mulheres dos distritos de Angoche e Moma, província de Nampula.

O projecto, foi lançado muito recentemente na vila-sede do distrito de Moma, onde o director operativo da AENA, António Mutoua, disse que a ideia de emponderar e potenciar as mulheres surge no contexto do projecto das Primeiras e Segundas, no qual pretende-se que as mulheres organizadas em associações possam receber financiamentos do projecto e prosseguir com suas próprias actividades de geração de rendimentos.

O director operativo da AENA, afirmou que “as mulheres, no design do projecto pretendiam encontrar caminhos para seguir com vista as formalidades a serem atingidas no contexto da criação de meios de subsistência com uso sustentável de recursos marinhos”.

O projecto com a duração de três anos está avaliado em cerca de um milhão de euros e, conta com o financiamento da embaixada da Dinamarca.....(V)

Para o presidente do CNJ

“A falta de informação e proactividade contribui negativamente para a participação dos jovens nos processos de tomada de decisão”

O Presidente do Conselho Nacional da Juventude, CNJ, Osvaldo Petersburgo disse que a falta de informação e de proactividade por parte dos jovens, contribui negativamente para a participação destes nos processos de tomada de decisão.

Petersburgo, falava na cidade de Nampula a margem a realização de um debate sobre a participação dos jovens nos fóruns de tomada de decisão, por isso avançou “a nossa

presença aqui está relacionada com o facto de compreendermos que precisamos de buscar mais informação para melhor participarmos no processo de desenvolvimento do país”.

Para o presidente do CNJ “a ausência dos jovens nos momentos de processos cruciais para influenciar a definição e a implementação de políticas em prol da promoção e defesa dos seus interesses faz com que estes não participem no processo de desenvolvimento do país”, daí que ser

“crucial desenvolver habilidades nos jovens, especialmente nas raparigas para terem uma participação activa e consequentemente influenciar nos processos de tomada de decisão que afectam directamente as suas vidas, participando activamente nas discussões, nos fóruns de tomada de decisão desde a comunidade até ao nível central, nos programas de comunicação, no processo de monitoria e avaliação dos programas de desenvolvimento, ontem no PARPA 2 e hoje no PARP”.

A nossa fonte referiu que “nós queremos que os jovens dominem os sistemas de planificação de Moçambique, assim poderão saber em que momentos poderão dar as suas contribuições para o desenvolvimento do país”, para depois concluir “deve-se solidificar uma participação mais activa e inovadora e oportuna. Não podemos ser jovens distraídos. Não podemos ser jovens que não sabem onde se tomam as decisões”.....(V)

AJUDE Niassa

Mais um boletim informativo nasce no norte do país

Do nosso director, Zito Siqueira, recebemos um texto referente ao Boletim da AJUDE, em Niassa.

A publicação do texto é integral, por acharmos conveniente e o mesmo segue abaixo.

“Trata-se de mais uma união de jovens

voluntários que com vontade de mostrar seu interesse pela escrita, que aos poucos estão tentando criar mais um boletim informativo na família ajuda, retratando com maior enformque as actividades do núcleo do Niassa, que estão sendo levadas a cabo logo apois

a sua criação.

De referir que há sensivelmente dois anos que ajude implantou seu nucleo naquele ponto do pais, com intuito de dar oportunidades aos jovens que queiram abraçar aos trabalhos voluntários”.

Muito antes e neste espaço havíamos nós felicitado aos colegas do Niassa por esta iniciativa e hoje voltamos a fazer. Na caixa abaixo constam algumas das mensagens de encorajamento.....(V)

Dos nossos amigos recebemos algumas reacções sobre o Boletim da AJUDE em Niassa e, neste espaço, aproveitamos partilhar a nossa satisfação.

Pedro Vilanculos

Oi colegas,

Isto é belo. E é prova suficiente de que a gente pode fazer coisas, bonitas.

Muitíssimo obrigado aos colegas que têm gasto o seu tempo e cabeça para fazer isto.

Olha companheiro se vocês tiverem um espaço onde eu possa colaborar escrevendo qualquer coisa sobre a vida social, podem contar comigo.

Paulo Araújo

Caro Domingos

Gostaria de congratular a equipa da AJUDE Niassa por esta iniciativa de criar um boletim provincial que espelha as vossas actividades na província. Penso que esta poderá servir de fonte de informação para o nosso jornal o Voluntario. aguardo feedback com sugestões sobre melhorias do boletim Niassa.



O VOLUNTÁRIO



Publicação Mensal de Jovens para Jovens

Rua da Mesquita N° 222 – Flat 11 – Telefax: 21312854 – E-mail: ajude@tvcabo.co.mz

Para o presente ano

Munícipes de Nampula aguardam com ansiedade os voluntários da AJUDE



Este ano vai ser o terceiro que a província de Nampula recebe jovens voluntários no âmbito do programa de

intercâmbio cultural internacional levado a cabo entre a AJUDE e o Canada World Youth e, como tal

os munícipes daquela cidade e não só, estão já habituados um convívio diferencial nas épocas em que decorre o programa.

A reportagem do “O VOLUNTÁRIO” saiu a rua para colher algumas opiniões em volta do programa. Dos nossos entrevistados, ficamos a saber que “este programa era necessário porque estamos a aprender muito com aqueles jovens da necessidade da criação do espírito de voluntário em cada um de nós”.

Visitamos as galerias do Museu Nacional de Etnologia, um dos espaços onde os jovens têm tirado conhecimentos diversos sobre a cultura moçambicana, sobretudo a arte makonde. Conversamos com o artesão Carlos e com muito orgulho ele disse “estou com muitas saudades daqueles jovens, será que este ano virão”.

Para Carlos com os voluntários que acorrem para aquele espaço facilmente se percebe que “mesmo sendo diferentes na cor da pele, aqueles brancos nos consideram muito assim como aqueles outros moçambicanos, por isso o programa deve continuar”.

Um outro cidadão com quem conversamos é o jovem Baltazar Almeida que reside na zona do Aeroporto, cujo avanço “uma casa vizinha da minha já hospedou um grupo destes jovens e têm sido muito bons porque nós aprendemos muito com eles assim como eles aprendem também connosco”.

O sentimento quase que é unânime entre os munícipes de Nampula e sem quase duvida alguma evocam o regresso de mais voluntários por ser um gesto de humanidade, irmandade e universalidade.....(V)

Declarações de um Voluntário

Nome: Samulacho Cossa

- Aprendi muita coisa com os meus colegas e a olhar o voluntariado positivamente.
- O mini Project e a CAD foram as mais marcantes para mim.
- Ambos países foram marcantes pois vivi momentos diferentes que para mim serviram de experiencia.
- Aprendi a lidar com as comunidades, elaboração de projectos e por fim saber lidar com as crianças.
- Vou continuar no meu espírito de voluntário implementando o que aprendi no programa no meu dia-a-dia em casa assim como no meu trabalho.
- Que olhem o voluntariado como uma escola onde vamos a prender como lidar com o nosso dia-a-dia.